

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

EMPRESA AUDITADA: CARAVELAS FLORESTAL S.A

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“Manejo Florestal de 26.909,00ha, ha com Uma Área Plantada de 16.240,00ha ha de Eucalipto SPP nos Municípios de Nova Viçosa, Mucuri, Ibirapuã e Caravelas, no Estado da Bahia.

Data: de 21/11/2016 a 25/11/2016

3ª AUDITORIA DE MANUTENÇÃO

Maria Augusta Godoy

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Praça Pio X, 17 – 8º andar

RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL



SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 Histórico da organização	3
1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	3
2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação	4
2.1 Responsável pelo OCF	5
3. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção	6
4. Equipe de Auditoria.....	7
5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	7
6. Alterações no Escopo do Certificado.	8
7. Processos Auditados.....	8
8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	8
8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal	8
9. Não Conformidades Registradas.....	15
10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	19
11. Conclusão da 3ª Manutenção	20



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

A Caravelas Florestal S.A é uma empresa que faz parte do fundo Florestas do Brasil que é administrado pela Copa Investimentos Florestais.

A Caravelas Florestal S.A adquiriu da Fíbria S.A uma área total de 26.909,00 ha nos municípios de Nova Viçosa, Mucuri, Ibirapuã e Caravelas, BA, formando a unidade de manejo florestal deste escopo de certificação. O contrato assinado entre Caravelas e Fíbria em 29/06/2012 prevê a transferência da propriedade dos imóveis para a compradora a medida que estes forem sendo regularizados após a conclusão do georreferenciamento num prazo fixado em 08 anos. A organização Caravelas é detentora da posse das terras conforme citado no contrato e detém o direito de exploração das mesmas.

As atividades florestais exercidas no escopo da certificação são produção e venda de madeira em pé destinada a produção de celulose e serraria. O produto comercializado é a madeira de eucalipto em pé.

Área total auditada: **26.909,00ha**, nas quais:

- Áreas de Manejo Florestal próprias: 26.909,00ha
- Áreas produtivas: 16.240,00ha
 - Plantadas: 16.240,00ha
 - Áreas destinadas à conservação/preservação (não comerciais – APP/RL): 8.787,00ha
 - Produção de Produtos Florestais Não Madeireiros: não
 - Outros: 1.882,00ha
 - Áreas Naturais Protegidas: não

Há discrepância entre o certificado do Bureau Veritas e os relatórios de auditoria de manutenção. Área certificada do certificado BR017661-1 Cerflor corresponde a 26.819,6 há, com área plantada de 16.214,9 ha. A empresa alega alteração devido aos ajustes necessários após georreferenciamento. Não há pendência jurídica ou administrativa em relação às áreas de litígio ou disputa. A titularidade das terras ainda não Caravelas para a maior parte das fazendas, no entanto, foi verificado Instrumento



Particular de compromisso de venda e compra de bens imóveis, de 30 de março de 2015, entre Fíbria Cellulose S.A e Caravelas Florestal S.A.

1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação

Nome do RD: Márcio Penteado Geromini

E-mail: marcio@caravelasflorestal.com.br

Endereço de contato: Rodovia BR-418, km37, sn, Posto da Mata, BA.

Endereço do Escritório Central: Rodovia BR-418, km37, sn, Posto da Mata, BA.

2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações com base na norma NBR 14789:2012, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Gerente Técnica de Certificação: Sra Lucia Nunes

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 – Torre C – 4º andar

04726-170 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000



E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com

2.1 Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Diretor de Certificação: Sr José Cunha

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 – Torre C – 4º andar

04726-170 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000



3. Planejamento e Realização da 3ª Auditoria de Manutenção

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

Auditores/dias da semana		Maria Augusta Godoy
20/11/2016	offsite	viagem
21/nov	manhã	Reunião de Abertura Planejamento da semana - detalhes das operações Encerramentos de NCs anteriores Plano de Manejo
	tarde	Plano de Manejo/atendimento legal/Licenças/Pagamento de impostos/taxas /documentação terras / Conversão de áreas
22/nov	manhã	Campo - prep solo/plantio, colheita, capina manual
	tarde	Campo - prep solo/plantio, colheita, capina manual
23/nov	manhã	documentação - programa associação e rec areas
	tarde	campo- visita à associação quilombola, recuperação de áreas degradadas. Reunião com partes interessadas
24/nov	manhã	Deposito de químicos/ Monitoramentos ambientais: / fauna e flora/corredores/fumaça preta/rec hídricos
	tarde	Verificação de registros: treinamentos, saúde e segurança
25/nov	manhã	Alinhamento da auditoria/pendências
	tarde	Reunião Encerramento
26/11/2016	offsite	Viagem



4. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: - Maria Augusta M.P de Godoy – Engenheira Florestal, MSc. Ecologia e Manejo Florestal.

Auditores: - NA

5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Luiza Fernanda França Esteves – Analista Sócio- Ambiental
- Márcio Geromini – Gerente de Operações
- Rodrigo Santos Silva – Encarregado de operações silvicultura
- Adao de Jesus – Encarregado de operações silvicultura
- Enivaldo Jose Alves – Técnico de Colheita
- Leonardo Cassani Lacerda – Analista de Operação Fíbria
- Valeria Gomes dos Santos – Auxiliar Administrativo
- Elson Mendes – Auxiliar Adminsitrativo
- Elson Carlos Alves – Técnico de Segurança
- Sydney Batista – Técnico de Operações – Galpão de insumos Garfa
- José Carlos de Jesus – motorista – Viação Hermes
- Alexandre Paulo Jesus - ajudante florestal silvicultura
- Cristiano de Oliveira - ajudante florestal silvicultura
- Clarindo Jesus Oliveira- ajudante florestal silvicultura
- Marco Aurélio Gonçalves – operador de Harvester Fíbria
- Walmir Sampaio – encarregado florestal de silvicultura
- Elias Santos – operador de máquina – adubação
- Rafael Martins – controle de resíduos
- Samilis Jesus – Associação Quilombola Vila Juazeiro
- Andrea Alves- Diretora Escola Municipal Mariano Oliveira Nascimento
- Dona Madalena – Associação de Agricultores de Vila Juazeiro
- Edmison – Associação de Agricultores de Vila Juazeiro



6. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houve alteração no escopo do certificado.

7. Processos Auditados

Processos Auditados
Gestão Administrativa
Atendimento Legal
Monitoramentos ambientais
Programas e monitoramento social
Saúde e Segurança
Processos operacionais: Colheita, Capina Manual, adubação mecanizada, conservação de estradas.
Gestão de resíduos e químicos
Plano de Manejo
Documentação de terras, pagamentos de taxas e impostos

8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal

8.1.1 Princípio 1

Atualmente, existem 6 licenças ambientais para as áreas da Caravelas Florestal S.A. As Licenças Ambientais estão em nome ainda da Aracruz (atual Fíbria Cellulose S.A). Todas as licenças de operação estão vencidas, no entanto, há protocolos de pedido de renovação com 120 dias de antecedência.

Portaria CRA 8129, 8130, 8131 vencidas em 22/04/2011, em nome da Aracruz. Protocolo de renovação de 21/12/2010.

Portaria CRA 847, val 10/08/2006, em nome da Aracruz. Protocolo de renovação de 11/04/2006.

Portaria CRA 6312, val 30/11/2009, em nome da Aracruz. Protocolo de renovação de 29/07/2009.



Portaria CRA 3083, val 05/02/2006, em nome da Aracruz. Protocolo de renovação de 07/10/2005.

Evidenciadas atas de reunião com INEMA, sendo a última de 21/05/2015. Emails periódicos evidenciados cobrando uma resposta em relação ao cadastramento do Cefir em nome da Caravelas. Último email enviado em outubro/2016.

- As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal. A empresa possui contato com Lus Natura, que faz a atualização mensal da legislação municipal, estadual e federal. O sistema CAL (Sistema controle e avaliação da legislação) mantém os registros e atualizações, bem como os planos de ação para atendimento de requisito legal. Verificada legislação do município de Ibirapuã. Feita amostragem para verificação de legislação estadual. Verificada Lei Estadual e Federal Instrução Normativa 07/2012 Ibama, que descreve o uso de químicos com a finalidade de conter a invasão de espécies exóticas em áreas naturais. Evidenciado email de funcionário do INEMA, no qual entende a necessidade de uso de glifosato em áreas naturais quando se tratar de uso para recuperação de área degradadas.

Planos de ação evidenciados para atendimento legal, com prazos e responsabilidades.

Uma NC menor foi aberta para que os registros e planos de ação dos atendimentos legais sejam inseridos no sistema Cal.

CNDs da empresa Caravelas evidenciados:

Certidão débitos trabalhistas – CND emitida pelo poder judiciário nº 119721338/2016, val 2017.

CND FGTS Certificado regularidade evidenciado, val 22/11/2016.

CND Tributos Federais , val 2017 nº 1A444534DE05D5E1 evidenciado.

CND Ibama e Cadastro Técnico Federal – valido 21/02/2017.

RAIS ano base 2015, 1 estabelecimento 1, 267 vínculos empregatícios. Relação anual de Informações sociais (RAIS).

- Foram auditados o setor de cadastro e gestão, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Os critérios 1.1, 1.2 e 1.3 deste Princípio foram auditados.

Gestão de Saúde e Segurança



Evidenciado PPRA e PCMSO, val dez 2016 da Caravelas Florestal S.A. Funcionários próprios para atividades de silvicultura e manutenção. Colheita realizada por terceiros, através da venda de madeira em pé. ASO periódico evidenciado para o funcionário Cristinano Oliveira, ajudante florestal I. Apto para o trabalho.

Registro de acidentes evidenciado. Em 2016, somente 1 acidente sem afastamento. Picada de escorpião. CAT 2016.319.517-0/01, aberta no prazo. Investigação de acidente evidenciada. Lista de treinamento sobre acidente de trabalho ocorrido, como forma de precaução e ação corretiva.

Potabilidade da água potável servida em campo evidenciado, mês 09/2016. Poço junto à empresa Fíbria.

Poço do restaurante em Vila Portela, análise conforme Portaria 2914/11 – não houve desvios nos meses de outubro e novembro 2016.

8.1.2 Princípio 2

Plano de Manejo ver 10 evidenciado. O plano é revisado anualmente, por profissional habilitado: MÁRCIO GEROMINI, Engenheiro Florestal, ART recolhida N°BA2013.300146 para responsabilidade pelo Manejo Florestal. Áreas próprias da empresa Caravelas, não há processo de arrendamento no escopo do certificado. As operações da empresa abrangem os municípios de Mucuri, Ibirapuã, Nova Viçosa e Caravelas. As características regionais ambientais e socioeconômicas foram apresentadas, bem como as operações realizadas pela empresa.

Verificado documentação de terras do projeto M698, localizado junto à comunidade quilombola. Certidão de Inteiro Teor Extraída em 05 de junho de 2002, Comarca de Ibirapuã, Livro 2-B. Faz Juazeiro 474 ha, em nome da Fíbria Celulose S.A. Documento de compra e venda – Instrumento Particular de compromisso de venda e compra de bens imóveis, de 30 de março de 2015, entre Fíbria Cellulose S.A e Caravelas Florestal S.A evidenciados. Áreas da Caravelas apresentadas no contato de compra e venda deverão ser regularizadas até 29 de junho de 2020 para que a situação dominial seja resolvida e passada definitivamente para a Caravelas Florestal.

As áreas da Caravelas Florestal encontram-se integralmente no Bioma Mata Atlântica.



Atividade de Capina Manual – Coroamento- Projeto M10, talhão 10. Procedimento de Silvicultura evidenciado PO.OP001, ver 4. Análise Preliminar de Risco evidenciada. DDS evidenciado. Mapa de Risco evidenciado, recomendado ginástica laboral.

Treinamento na APR evidenciada em 20/10/2016

Ferramentas com bainha evidenciadas.

Alimentação: traz no ônibus. Temperatura da comida verificada. Não houve desvios. Fornece almoço e café da manhã. Água fornecido pela empresa (Restaurante Cheiro Verde). Laudo de potabilidade evidenciados.

Viagem: Saída em torno das 5h30. Almoço às 11h-12h. Jornada de trabalho: Início 8h – 17h48. 1 h de almoço e 2 paradas de 15 min. Acordo coletivo evidenciado com Sindicato dos trabalhadores. Folhas de ponto evidenciadas em campo.

Benefícios: ticket alimentação, convênio médico para funcionários e dependentes, bônus anual.

Área de vivência: 27 funcionários em campo. Banheiro, lixeiras, coleta seletiva, água, sabão, barraca coberta, mesa e cadeiras. Papel.

Kit de emergência e maca disponível e conforme. Ônibus de transporte de funcionários verificado e em conformidade.

Colheita: Projeto M 0628 e 629. Área de vivência da Fíbria. Microplanejamento evidenciado com informações operacionais, condições topográficas, estradas, meio ambiente e social. Recomendações ambientais – não verificado para projeto em avaliação. Somente recomendações operacionais e sociais.

Verificado Procedimento de Colheita Fíbria MA.12.03.001,ver 11. Aspectos e Impactos da Colheita verificados. Aspectos de meio ambiente e segurança abordados.

Manutenção de máquinas no campo (COLHEITA MECANIZADA) Procedimento Fíbria MA.12.03.002,REV5.

DDS evidenciado – dia 18/11/16.

APR evidenciada e mapa de risco – Harvester. Data 2011, revisão 20/06/2016.

Check-list de inspeção de máquinas evidenciado.

Evidenciados registros de treinamento para funcionários operadores de máquina.



Registro de integração de 01/06/2015 e 31/3/2014 - Elias Santos e Cristiano Oliveira.
Registros de capacitação de operador de máquina evidenciados 26-30/01/2015 - Elias Santos.

Evidenciado registro de treinamento de equipe brigadista, em 13/07/2015.

8.1.3 Princípio 3

As áreas da Caravelas são anteriores à 2010 e não houve conversão de áreas após este período. Não houve compra de áreas ou novos plantios nas áreas da Caravelas.

Restauração de áreas de APP e RL – ações de restauração do Projeto M0698. Verificado metodologia e plantios em campo, efetuados pela Fíbria.

Procedimento de monitoramento da Fíbria MA.12.02.002,rev5 – manual de restauração ambiental. Atualmente, a Fíbria é responsável pela implementação de plantios de recuperação e monitoramento das áreas. A Caravelas acompanha o monitoramento dos plantios de restauração florestal realizado pela Fíbria através de planilhas de controle e verificação das áreas. Meta de restauração de 3.154 ha para a empresa Caravelas. Destes, 2.444,25 há já estão em processo de restauração.

Indicadores de monitoramento verificados.

Estudos e Monitoramento de Fauna e Flora:

Corredores evidenciados através de APPs e RL. Corredor significativo encontrado no Projeto M0624, que se conecta com áreas naturais do entorno. Outro maciço identificado na região de Belo Cruzeiro.

Levantamento de Ornitofauna em fragmento no município de Ibirapuã-BA. Nov 2014.
Relatório Flora evidenciado, nov 2014.

8.1.4 Princípio 4

Estradas e projetos visitados não apresentavam sinais de erosão ou maiores degradações ambientais. Malha viária e aceiros mantidos em boas condições.



Coleta seletiva de resíduos evidenciada nas frentes de trabalho.

Gestão de resíduos: Procedimento MG.MA.-001, ver 3. Manual de gestão de resíduos. Fertilizantes vão para aterro da Fíbria. Embalagens de defensivos agrícolas são destinados à Assoares. Licença de Operação da Associação de Revendedores de Insumos Agropecuários do Espírito Santo #46174036, IEMA – recebimento de embalagens de agrotóxicos, válido até 2019.

Receita agrônômica para aplicação de fertilizantes evidenciada. Receita

Resíduos Classe 1 – destinação para Coleta Ambiental (coletam Classe 1 e 2).

Quantidades verificadas e notas fiscais de envio (NF375 – Coleta Ambiental, em 16/2/2016 – Classe 1 e 2). Resíduos Classe 1 são caracterizados por estopas e embalagens contaminadas com graxa. Licença Ambiental Única da empresa Coleta Ambiental Processo #46174036, IEMA – coleta e transporte de produtos perigosos, válido até 2017.

Licença Ambiental Única da empresa Coleta Ambiental Processo #445982589, IEMA – coleta e transporte de produtos NÃO perigosos, válido até 2017.

O Sistema de Gestão Florestal controla as quantificações e produtos em estoque.

Monitoramento de Recursos Hídricos: Monitoramento de recursos hídricos realizados semestralmente. Procedimento PO.MA.004, ver 3. Verificadas as análises de água da bacia do Rio Peruípe. Análises à montante e jusante do Rio Pato, Res Conama 357/2005. Não houve desvios.

Controle de entrada de insumos e saídas de embalagens de agrotóxicos evidenciado. Controle de saída para o campo é feito diariamente. Controle de estoque evidenciado. SGF e Proteus integrados para controle de insumos e resíduos. Evidenciado NF saída de Fertipar 24 ton fertilizante, NF 157840.

Em 2016, cerca de 60 ton de Mirex (2500 caixas) foram adquiridas para uso da Caravelas. Em estoque, haviam 7 ton de mirex no final de dez 2015. Verificado por amostragem NF de saída de retorno de embalagem de MirexNF2992, 19/8/2016, RE 2516, 600kg (25 embalagens).

Depósitos de resíduos e insumos evidenciado. Local situado junto à empresa Fíbria. Depósito de fertilizantes coberto, impermeabilizado, com FISPQ disponível e sistema de combate a incêndio.



Depósito de agrotóxicos evidenciado. Local impermeabilizado, produtos sobre pallets, afastado das paredes, em alvenaria, trancado e com sinalização. Sistema de incêndio e lavagem de olhos e mãos disponível. FISPQs no local e EPIs. No entanto, o local não apresentava sistema de ventilação ou contenção em caso de vazamento. Verificado galões de óleo mineral sem contenção no armazenamento ou bandeja.

8.1.5 Princípio 5

A comunidade quilombola ocorre em áreas adjacentes, dentro do plantio de eucalipto, se encontra inserida no projeto M 698 da empresa. Saneamento básico precário na região, onde a maioria é feita por poços subterrâneos. A área quilombola foi visitada – Faz Juazeiro.

Verificado projeto de agricultura familiar na comunidade Vila Juazeiro (Quilombola), Ibirapuã-BA.

Visita à comunidade quilombola de Vila Juazeiro. Entrevista com moradores locais, professores da rede de ensino municipal e membros da Associação Quilombola Vila Juazeiro e Associação de Agricultores de Vila Juazeiro.

Durante a visita à comunidade, verificou-se que a empresa teve impacto positivo no estabelecimento de terras agriculturáveis e deu suporte para atividades de plantio, gradagem, bomba e estrutura de irrigação para início do projeto junto à Associação de Agricultores de Vila Juazeiro.

Diversas demandas foram levantadas durante as entrevistas com moradores locais, tais como o esclarecimento e receios sobre pulverização aérea realizada na região.

Matriz de aspecto e impacto social evidenciado.

Programa de Educação Ambiental para comunidades não evidenciado de forma consistente com a realidade das comunidades, e com os problemas atuais.

Programas de saúde aos trabalhadores evidenciado através de planos de desconto com consulta médica e remédios, além de farmácias.

Ações de saúde à comunidade evidenciada através de palestras sobre saúde da mulher. Ações previstas para 2017 nas comunidades Juazeiro, Belo Cruzeiro, Portela, Posto da Mata.

9. Não Conformidades Pendentes

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Silvicultura: Adubação de Cobertura 12 meses	Princípio 2 Critério 2.3, letra « b »	Menor	Até a próxima auditoria	LJQ
Descrição da Não Conformidade	Foi evidenciado que o procedimento Processo de Silvicultura – PO.OP-001, rev.02, página 11/57, item 4.1.6 – Adubação Química Manual, 12 meses, apresentava informações desatualizadas sobre a calibração de dosagem de adubação no Sistema « Arvus », contrariando as informações atuais no processo de medição hidráulico ; Evidencia observada na amostragem do processo de Adubação de Cobertura de 12 meses, Projeto 610, talhão 16, na dosagem de 350 Kg/ha, NPK 10-00-30 ;				
Análise de Causa	No processo de atualização do procedimento PO.OP-001, revisão 02, ocorrido em 11/11/2015, houve falha na verificação do texto durante a revisão e aprovação da nova versão, causado pela falta de atenção.				
Ação Corretiva	- O documento PO.OP-001 (Processos de Silvicultura) foi submetido a nova revisão mais criteriosa e encaminhado à aprovação. - Revisados os itens item 4.1.3; 4.1.4 e 4.1.5, no procedimento PO.OP-001, revisão 03, de 20/11/2015; Responsável: Luiza Fernanda França Esteves – Analista Sócio- Ambiental				
Status	Aceita	Data: 21/11/2016	Eficácia?: Sim.		
Comentário Auditor:	Verificado procedimento de Silvicultura PO.OP-001, ver 3. Não houve desvios, procedimento aceito e revisado conforme ações corretivas propostas.				

10. Não Conformidades Registradas no evento

Durante a auditoria foram registradas **06 não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Atendimento legal	1.1.b	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		Em desacordo ao procedimento PO.AD – 004 PROCEDIMENTO DE REQUISITOS LEGAIS E OUTROS REQUISITOS foi evidenciado que alguns registros de conformidade legal e atualização dos planos de ação de não estão sendo inseridos no Sistema Cal.			
Análise de Causa		Em anexo			Data:
Ação Corretiva		Em anexo			Data:
Status		Fechada com plano de ação	Data:19/12/2016	Eficácia?: Não	

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Social	5.1	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		Programa de Educação Ambiental ou ações voltado à comunidade não evidenciado para 2016. Também não há detalhamentos de metodologia, publico alvo, objetivos e metas a serem alcançadas com educação ambiental para a comunidade.			
Análise de Causa		Em anexo			Data:
Ação Corretiva		Em anexo			Data:
Status		Fechada com plano de ação	Data:19/12/2016	Eficácia?: Não	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
03	Comunicação	5.2c	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		Reclamações são registradas através de diálogos periódicos, mas as tratativas das reclamações e prazos de atendimento não são registrados.			
Análise de Causa		Em anexo			Data:
Ação Corretiva		Em anexo			Data:
Status		Fechada com plano de ação	Data:19/12/2016	Eficácia?: Não	

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
04	Segurança	1.3	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		Não evidenciados Laudos Ergonômicos para atividades que apresentam riscos ergonômicos.			
Análise de Causa		Em anexo			Data:
Ação Corretiva		Em anexo			Data:
Status		Fechada com plano de ação	Data:19/12/2016	Eficácia?: Não	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
05	Meio ambiente	2.2	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		<p>Verificada inconsistências entre plano de manejo e as ações da empresa em relação à frequência de monitoramentos.</p> <p>Evidências :</p> <p>Plano de manejo estabelece a frequência de 2 anos para monitoramento de flora. Até o momento, não está previsto monitoramento de flora. O plano prevê monitoramento de Mastofauna a cada 3 anos. Não evidenciado o monitoramento de Mastofauna nos últimos 3 anos.</p> <p>Procedimento PO.MA.004,ver 3 – Monitoramento de Recursos Hídricos estabelece frequência trimestral, enquanto o plano de manejo estabelece frequêncai semestral.</p>			
Análise de Causa		Em anexo			Data:
Ação Corretiva		Em anexo			Data:
Status	Fechada com plano de ação	Data:19/12/2016	Eficácia?: Não		

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
06	Gestão de químicos	4.3e	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		<p>Armazenamento de agrotóxicos, uniformes contaminados e óleos de forma inadequada.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Depósito de insumos de agrotóxico (Scout e mirex) sem ventilação ou estrutura de contenção; - Armazenamento de óleo vegetal Nortox com agrotóxicos e sem estrutura de contenção; - EPIS contaminados com herbicida armazenados com EPIs limpos. 			



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
	Análise de Causa		Em anexo		Data:
	Ação Corretiva		Em anexo		Data:
	Status	Fechada com plano de ação	Data:19/12/2016	Eficácia?: Não	

10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria de manutenção foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OM e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OM e OBSs registradas:

OBS 01	Processo: Placas e Comunicação
Placas evidenciadas em campo, mas vale reforçar a sinalização com informação de contato da empresa e proibido caça e pesca.	
OBS 02	Processo: Licenças Ambientais
Embora a empresa tenha tomado as medidas para atender ao Cefir e adequação das licenças ambientais, faz-se necessário buscar medidas eficazes junto ao órgão ambiental e empresas Fíbria e Caravelas para resolver as pendências administrativas e agilizar o processo de licenciamento do empreendimento.	



11. Conclusão da 3ª Manutenção

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à continuidade da certificação da CARAVELAS FLORESTAL S.A de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

Maria Augusta Godoy

data: 19/12/2016